Inteligência Artificial Problema das Oito Rainhas

Helder Mateus dos Reis Matos¹

¹Faculdade de Computação Instituto de Ciências Exatas e Naturais Universidade Federal do Pará (UFPA) Av. Augusto Correa 01, 66075-090 – Belém – PA – Brasil

helder.matos@icen.ufpa.br

Este trabalho descreve a implementação de dois algoritmos de busca local, Stochastic Hill Climbing e Algoritmo Genético, com o intuito de resolver o problema das oito rainhas.

Os códigos-fonte, documentações e quaisquer materiais produzidos nesse projeto encontram-se em https://github.com/hellsdeur/eight-queens-problem.

1. Stochastic Hill Climbing

1.1. Orientações

Foi requerida uma implementação do Stochastic Hill Climbing, onde fossem observados e descritos os seguintes critérios:

- Descrição da função objetivo utilizada na modelagem do problema
- Descrição da codificação utilizada para a solução candidata
- Descrição da(s) heurística(s) e o(s) critérios de parada utilizados pelo algoritmo.
- Execute 50 vezes o algoritmo e calcule: média e desvio padrão do número mínimo de iterações necessário para parar o algoritmo; média e desvio padrão do tempo de execução do algoritmo.
- Construa dois gráficos:
 - 1) plotar a curva com número mínimo de iterações de cada execução.
 - 2) plotar a curva com o tempo de execução do algoritmo de cada execução.
- Mostre, pelo menos, duas soluções distintas encontradas pelo algoritmo.
- Comente e mostre o código fonte do algoritmo desenvolvido.

1.2. Implementação

A implementação do algoritmo foi feita na linguagem Python, pela ampla diversidade de bibliotecas funções, módulos e métodos disponíveis que facilitaram a estrutura dos dados e a legibilidade das instruções. Foram utilizadas as seguintes bibliotecas para a execução do algoritmo.

```
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt
import random
from time import process_time
import statistics
```

1.2.1. Codificação da solução candidata

O tabuleiro de xadrez do problema das oito rainhas pode ser facilmente abstraído computacionalmente em um array ou lista bidimensional, onde as casas vazias podem ser representadas por um inteiro 0 e as ocupadas por rainhas representadas por um inteiro 1. Entretanto tal representação armazena muitos dados que não interessam ao algoritmo, onde apenas as posições ocupadas pelas rainhas interessam. Tais representações esparsas devem ser evitadas, a fim de reduzir a complexidade computacional do algoritmo.

Com isso em mente, optou-se por usar uma representação mais condensada do tabuleiro. Uma lista de 8 posições, onde cada índice representa uma coluna, armazena um número que representa a linha, onde esses pares de valores de colunas e linhas são referências para as posições onde as oito rainhas estão. Note que isso também elimina a possibilidade de haver duas rainhas na mesma coluna, melhorando a solução do problema já na geração do mesmo. Dessa forma é possível mapear de maneira muito mais econômica as posições das rainhas.

A função generate_random_solution() retorna uma lista com oito listas internas, onde cada lista interna armazena 8 números inteiros gerados aleatoriamente sob uma distribuição uniforme de 0 a 7.

```
7
8 # solução é uma lista de 8 elementos, posição é uma coluna, valor é a linha
9 def generate_random_solution():
10 return [random.randint(0, 7) for i in range(0, 8)]
```

1.2.2. Função Objetivo

Como o objetivo do problema é fazer com que nenhuma rainha se ataque, a função de custo deve tender a diminuir, até um valor ótimo de 0 rainhas atacantes. Assim, a função objetivo foi projetada para que o problema seja de minimização, onde o valor de fitness do algoritmo indica a quantidade de rainhas que estão se atacando.

Duas rainhas estão se atacando quando elas estão presentes na mesma coluna, linha ou diagonal (em qualquer direção). A geração das soluções já eliminou a possibilidade de existirem rainhas na mesma coluna. Dessa forma, a função calculate_fitness() conta a quantidade de "colisões"para cada rainha do tabuleiro para a mesma linha ([22]) e para as quatro diagonais ([25,30,35,40]) e divide o total dessas colisões por 2, obtendo assim a quantidade de pares de rainhas atacantes.

```
13 # fitness é a quantidade de pares de rainhas se atacando
14 def calculate_fitness(solution):
      collisions = 0
15
16
      # iterando sobre cada rainha
17
18
      for column in range(0, 8):
19
          line = solution[column]
20
21
          # contar colisões com a rainha atual na mesma linha
22
          collisions += solution.count(line) - 1
23
          # contar colisões com a rainha atual na diagonal superior esquerda
```

```
for i, j in zip(range(line-1, -1, -1), range(column-1, -1, -1)):
              if solution[j] == i:
26
                  collisions += 1
27
          # contar colisões com a rainha atual na diagonal inferior esquerda
29
30
          for i, j in zip(range(line+1, 8, +1), range(column-1, -1, -1)):
31
              if solution[j] == i:
                  collisions += 1
32
33
34
          # contar colisões com a rainha atual na diagonal superior direita
          for i, j in zip(range(line-1, -1, -1), range(column+1, 8, +1)):
35
36
              if solution[j] == i:
37
                  collisions += 1
38
          # contar colisões com a rainha atual na diagonal inferior direita
39
          for i, j in zip(range(line+1, 8, +1), range(column+1, 8, +1)):
40
41
              if solution[j] == i:
42
                  collisions += 1
43
      # metade das colisões = pares de rainhas atacantes
44
     return collisions//2
45
```

1.2.3. Heurísticas e Critérios de parada

De posse das funções generate_random_solution() e calculate_fitness(), o corpo principal do algoritmo Stochastic Hill Climbing pode ser projetado.

Uma variável max_cln (maximum consecutive lateral movements) indica o número máximo de movimentos laterais consecutivos do algoritmo, funcionando como um critério de parada caso o algoritmo fique preso num mínimo local. Como essa variável deve ser resetada caso o algoritmo saia do mínimo local, esse valor máximo permanece guardado, e cln é usado no decorrer do algoritmo. Durante a execução do algoritmo, optou-se por usar cln = 1000.

Após inicializar uma solução aleatória e calcular sua respectiva fitness [54:55], um laço é iterado 58:72 até uma de duas condições de parada sejam atendidas:

- Um valor de fitness seja 0, ou seja, onde é alcançado um estado em que nenhuma rainha se ataque.
- O algoritmo esgote sua cota de passos laterais e não encontre uma solução melhor.

Dentro do laço são geradas novas soluções que tem sua fitness comparada com a melhor obtida até então. Se uma solução superar a fitness da melhor solução, ela se torna a melhor. A função retorna uma lista contendo a melhor solução, seu valor de fitness e a quantidade necessária de iterações do laço até que um critério de parada fosse atendido.

```
47
48 # max_clm = maximum consecutive lateral movements
49 def stochastic_hill_climbing(max_clm):
50
      clm = max_clm # clm variável
51
      iterations = 0 # número de iterações
52
53
      # solução inicial
      best_solution = generate_random_solution()
54
55
      best_fitness = calculate_fitness(best_solution)
56
57
      # enquanto o fitness mínimo não seja alcançado e ainda restem clms
58
      while best_fitness > 0 and clm > 0:
59
```

```
# gera uma nova solução e calcula o fitness
          new_solution = generate_random_solution()
61
          new_fitness = calculate_fitness(new_solution)
62
          # se o novo fitness for menor, ele é tomado como o melhor
64
65
          if new_fitness < best_fitness:</pre>
             best_solution = new_solution
67
              best_fitness = new_fitness
              clm = max_clm # reseta o contador de movimentos laterais
68
69
             clm -= 1 # realiza movimento lateral
70
71
          iterations += 1
72
73
      # retorna a melhor solução, a fitness e o número de iterações até a parada
    return [best_solution, best_fitness, iterations]
```

1.3. Execução e Análise de resultados

1.3.1. Execução

A fim de armazenar alguns dados das 50 execuções pedidas, foram criadas quatro listas 79:82:

- solutions: armazena as soluções das 50 execuções
- fitnesses: armazena os valores de fitness das 50 soluções
- iterations: armazena o número de iterações necessárias para as 50 execuções
- runtimes: armazena o tempo de execução de cada uma das 50 execuções. O cálculo do tempo foi feito através da diferença entre o tempo da CPU antes e depois da execução do Hill Climbing.

```
78 # execução e análise dos resultados
79 solutions = [] # soluções para cada uma das 50 execuções
80 fitnesses = [] # fitness para cada uma das 50 execuções
81 iterations = [] # quantidades de iterações para cada uma das 50 execuções
82 runtimes = [] # tempos de execução para cada uma das 50 execuções
84 # 50 execuções
85 for i in range(0, 50):
      start = process_time() # tempo da CPU antes da execução
86
      result = stochastic_hill_climbing(1000) # solução, fitness e iterações
     end = process_time() # tempo da CPU após a execução
88
89
    runtimes.append(end - start)
90
    solutions.append(result[0])
91
92
      fitnesses.append(result[1])
93 iterations.append(result[2])
```

Foram obtidas as médias e desvios padrão das 50 iterações e tempos de execução.

```
95
96 # estatísticas das iterações
97 iterations_mean = statistics.mean(iterations)
98 iterations_stdev = statistics.stdev(iterations)
99 print("Iterations")
100 print("Mean: ", iterations_mean)
101 print("StDev: +- ", iterations_stdev)
102
103 # estatísticas dos tempos de execução
104 runtimes_mean = statistics.mean(runtimes)
105 runtimes_stdev = statistics.stdev(runtimes)
106 print("NRuntimes")
107 print("Mean: ", runtimes_mean, )
108 print("StDev: +- ", runtimes_stdev)
```

Executando essas instruções, foram obtidos os seguintes dados:

Iterations
Mean: 1334.24
StDev: ± 362.21132404344587

Runtimes
Mean: 0.06034100528000003
StDev: ± 0.02321065899734815

Figura 1. Média e desvio padrão de iterações e runtimes de 50 execuções

1.3.2. Gráficos

O gráfico das iterações ao longo das execuções foi obtido usando a lista iterations:

```
110
111 # plotando gráfico "execução x número de iterações necessárias"
112 x = np.linspace(1, 50, 50)
113 plt.figure(figsize=(20,5))
114 plt.grid()
115 plt.axis([0, 50, 0, max(iterations)])
116 plt.plot(x, iterations)
117 plt.xlabel("Execution")
118 plt.ylabel("Minimum iterations needed")
119 plt.show()
```

Para os mesmos dados usados na figura (1), foi obtida a seguinte plotagem:

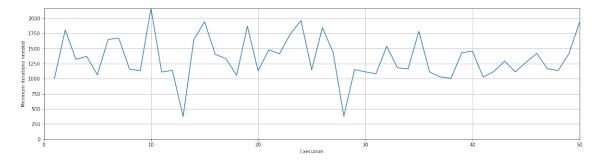


Figura 2. Iterações ao longo das 50 execuções

O gráfico dos tempos de execução ao longo das execuções foi obtido usando a lista runtimes:

```
121
122 # plotando gráfico "execução x tempo de execução (em segundos)"
123 x = np.linspace(1, 50, 50)
124 plt.figure(figsize=(20,5))
125 plt.grid()
126 plt.axis([0, 50, 0, max(runtimes)])
127 plt.plot(x, runtimes)
128 plt.xlabel("Execution")
129 plt.ylabel("Runtime (seconds)")
130 plt.show()
```

Para os mesmos dados usados na figura (1), foi obtida a seguinte plotagem:

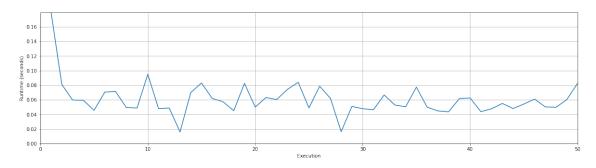


Figura 3. Tempos de execução ao longo das 50 execuções

Podemos notar uma equivalência nas curvas dos dois gráficos, indicando uma relação direta ente a quantidade de iterações e o tempo de execução.

1.3.3. Melhores soluções encontradas

As 5 melhores soluções obtidas para a mesma execução da figura (1) foram separadas e exibidas.

```
# mapeando fitness às respectivas soluções
map_fitness_to_solutions = zip(fitnesses, solutions)

# ordenando as fitness em ordem crescente
sorted_map = sorted(map_fitness_to_solutions)

# obtendo as 5 melhores soluções
top_five_solutions = sorted_map[:5]

# soluções, fitness e representação visual das 5 melhores soluções
for solution in top_five_solutions:
    print('-'*34)
    print("Solution: ", solution[1])
    print("Fitness: ", solution[0])
```

```
Solution: [4, 2, 0, 6, 1, 7, 5, 3]
Fitness: 0

Solution: [5, 2, 0, 6, 4, 7, 1, 3]
Fitness: 0

Solution: [0, 2, 5, 7, 4, 1, 3, 6]
Fitness: 1

Solution: [1, 5, 4, 6, 3, 0, 2, 7]
Fitness: 1

Solution: [2, 4, 6, 1, 3, 6, 0, 7]
Fitness: 1
```

2. Algoritmo Genético

2.1. Orientações

Foi requerida uma implementação de um Algoritmo Genético, onde fossem observados e descritos os seguintes critérios:

- Utilizar obrigatoriamente a codificação binária
- Tamanho da população: 20.
- Seleção dos pais: escolhida pelo(a) projetista.
- Cruzamento: escolhido pelo(a) projetista.
- Taxa de cruzamento: 80%.
- Mutação: escolhida pelo(a) projetista.
- Taxa de mutação: 3%.
- Seleção de sobreviventes: elitista (os melhores indivíduos sempre sobrevivem).
- Critérios de parada: Número máximo de gerações alcançado: 1000; Se a solução ótima for encontrada.
- Apresentar a escolha e explicar o funcionamento dos operadores que foram utilizados: seleção dos pais, cruzamento e mutação.
- Execute 50 vezes o algoritmo e apresente, em forma de tabela, a melhor solução encontrada em cada execução, o valor da função objetivo desta solução encontrada, o tempo de execução e o número da geração em que o algoritmo parou.
- Calcular a média e o desvio padrão do valor da função objetivo do melhor indivíduo, do tempo de execução e o número da geração em que o algoritmo parou (três últimas colunas da tabela).
- Mostre, pelo menos, duas soluções distintas encontradas pelo algoritmo.
- Comente e mostre o código fonte do algoritmo desenvolvido.

2.2. Implementação

Da mesma forma que no Hill Climbing, também foi utilizada a linguagem Python para a codificação deste algoritmo genético. Abaixo as bibliotecas utilizadas:

```
1 import numpy as np
2 import pandas as pd
3 import random
4 from time import process_time
5 import statistics
```

2.2.1. Codificação da solução candidata

Inicialmente, a codificação da solução candidata desse algoritmo é feita da mesma forma que no Hill Climbing, com uma lista contendo oito listas com 8 números aleatórios entre 0 e 7.

```
7
8 # solução é uma lista de 8 elementos, posição é uma coluna, valor é a linha
9 def generate_random_solution():
10    return [random.randint(0, 7) for i in range(0, 8)]
```

Como é necessário o uso da codificação binária para o cruzamento e mutação dos indivíduos, criou-se duas funções de transformação de binário para decimal e vice-versa.

```
12
13 # codificação decimal para codificação binária
14 def to_binary(decimal_solution):
15 return [bin(position)[2:].zfill(3) for position in decimal_solution]
16
17 # codificação binária para codificação decimal
18 def to_decimal(binary_solution):
19 return [int(position, 2) for position in binary_solution]
```

A criação da população do algoritmo depende de um tamanho k.

```
21
22 # gerar população de k indivíduos já em binário
23 def generate_population(k):
24 return [to_binary(generate_random_solution()) for i in range(0, k)]
```

2.2.2. Função Objetivo

A função objetivo do Algoritmo Genético também é a mesma implementada no Hill Climbing. Portanto, o problema é configurado como sendo de minimização.

```
26
27 # fitness é a quantidade de pares de rainhas se atacando
28 def calculate_fitness(solution):
29
      collisions = 0
30
31
      # iterando sobre cada rainha
      for column in range(0, 8):
32
33
          line = solution[column]
34
           # contar colisões com a rainha atual na mesma linha
35
          collisions += solution.count(line) - 1
36
37
38
           # contar colisões com a rainha atual na diagonal superior esquerda
          for i, j in zip(range(line-1, -1, -1), range(column-1, -1, -1)):
39
40
               if solution[j] == i:
                  collisions += 1
41
42
           # contar colisões com a rainha atual na diagonal inferior esquerda
43
          for i, j in zip(range(line+1, 8, +1), range(column-1, -1, -1)):
44
45
              if solution[j] == i:
46
                   collisions += 1
47
           # contar colisões com a rainha atual na diagonal superior direita
          for i, j in zip(range(line-1, -1, -1), range(column+1, 8, +1)):
49
               if solution[j] == i:
50
                  collisions += 1
51
52
53
           # contar colisões com a rainha atual na diagonal inferior direita
          for i, j in zip(range(line+1, 8, +1), range(column+1, 8, +1)):
55
              if solution[j] == i:
56
                   collisions += 1
57
      return collisions//2
```

2.2.3. Operadores

A seleção dos pais se deu pela estratégia da roleta. Ao receber como argumentos uma população e a lista de fitness de cada indivíduo, a função select_parents() divide a fitness de cada indivíduo pela soma todos os valores de fitness, obtendo assim uma distribuição de probabilidades. numpy.random.choice escolhe dois números de acordo

com a distribuição, sem reposição. Assim, os dois números servem como os índices de dois indivíduos na população que são escolhidos como pais da geração atual.

```
60
61 # estratégia da roleta, quanto maior o fitness maior a chance de ser escolhido
62 def select_parents(population, fitnesses):
63    sum_fitnesses = sum(fitnesses)
64    # distr. de prob. para as fitness
65    distribution = [fit/sum_fitnesses for fit in fitnesses]
66
67    # 2 indexes escolhidos dentre os k indivíduos, sem repetição, de acordo com a distribuição
68    indexes = np.random.choice(len(population), 2, p=distribution, replace=False)
69
70    return [population[i] for i in indexes]
```

O **cruzamento** dos pais escolhidos depende de uma taxa de cruzamento cross_rate. Caso um número aleatório entre 0 e 1 seja menor que cross_rate o cruzamento acontece. A troca de material genético é feita através da estratégia do ponto de corte, onde os pais são seccionados em duas partes, gerando filhos por meio da combinação dessas partes. Se o cruzamento não acontecer, os pais se tornam os filhos.

```
73 # estratégia do ponto de corte, o crossover tem uma prob. cross_rate de acontecer
74 def crossover(parents, cross_rate):
      # se houver cruzamento, trocar material genético
75
76
      if random.uniform(0, 1) <= cross_rate:</pre>
77
          children = []
78
79
          # ponto de corte, aleatório entre 1 e 7
80
          cutoff = random.randint(1, 7)
81
82
          # troca de material genético
          child_1 = parents[0][0:cutoff] + parents[1][cutoff:]
83
84
          child_2 = parents[1][0:cutoff] + parents[0][cutoff:]
85
          children.append(child_1)
86
87
          children.append(child_2)
88
89
          return children
90
      return parents # se o cruzamento não for possível, os pais se tornam filhos
91
```

A **mutação** dos filhos também possui uma probabilidade de acontecer. Caso um número aleatório entre 0 e 1 seja menor que a taxa de mutação mutate_rate a mutação é realizada. A estratégia do bit flip consiste em trocar um dos 24 bits que representam a solução pelo seu inverso. Caso a mutação não ocorra, o filho permanece inalterado

```
93
94 # estratégia do bit flip, onde um dos 24 bits de um filho é trocado
95 def mutate(child, mutate_rate):
96
       # se a mutação for possível, alterar material genético por bit flip
97
       if random.uniform(0, 1) <= mutate_rate:</pre>
           mutated_child = []
98
99
100
           # unificar todo o material genético em uma lista de 24 bits
           unified_genes = list("".join(child))
101
102
          bit = random.randint(0, 23) # bit a ser alterado
103
104
           # troca do bit
           if unified_genes[bit] == "0":
105
               unified_genes[bit] = "1"
106
107
               unified_genes[bit] = "0"
108
109
           # junta os bits em uma única string
```

A seleção dos sobreviventes é feita de forma elitista, onde apenas os k indivíduos com a menor fitness sobrevivem para a próxima geração. A fim de ordenar a lista de indivíduos em ordem crescente pela sua respectiva fitness, a função select_survivors recebe um mapeamento entre esses dois parâmetros, facilitando a ordenação e o corte.

```
121
# estratégia elitista, onde os k indivíduos com as menores fitness sobrevivem

def select_survivors(map_fitness_to_individual, k):

sorted_map = sorted(map_fitness_to_individual) # ordenando as fitness em ordem

crescente

return sorted_map[:k] # retornando os k sobreviventes
```

Com a geração da população em mãos, além dos operadores genéticos, o algoritmo genético foi estruturado para receber os valores de k indivíduos da população, a taxa de crossover cross_rate, a taxa de mutação mutate_rate e o número máximo de gerações gen.

Ao iniciar a população original e calcular a fitness dos indivíduos, uma variável best_solution passa a armazenar a tupla que representa a solução com a menor fitness.

Em seguida, um laço é executado até que um dos seguintes critérios de parada seja atendido:

- Uma indivíduo com fitness igual a zero seja encontrado.
- O número de gerações passe do que foi estipulado por gen.

Dentro do laço são aplicados os operadores genéticos de seleção dos pais, cruzamento, mutação e seleção dos sobreviventes. Ao fim das iterações, a solução com o menor fitness assume o posto de melhor solução. São retornados a melhor solução, sua fitness e a diferença ente o número máximo de gerações e a quantidade de gerações necessárias para para o algoritmo.

```
128 # tam. da população k, a tx. de crossover cross_rate, a tx. de mutação mutate_rate e má
       ximo de gerações gen
129 def genetic_algorithm(k, cross_rate, mutate_rate, gen):
130
      max_gen = gen # usar a original para tirar a diferença
      population = generate_population(k)
131
      fitnesses = [calculate_fitness(to_decimal(individual)) for individual in population]
132
        # fitness para cada indivíduo
      best_solution = min(zip(fitnesses, population)) # 2-tupla que armazena a menor
133
       fitness e o melhor indivíduo da população
134
      while best_solution[0] > 0 and gen > 0:
135
136
           # seleção dos pais
137
           parents = select_parents(population, fitnesses)
138
139
140
           children = crossover(parents, cross_rate)
141
           # mutação e avaliação dos filhos
```

```
mutated_children = [mutate(child, mutate_rate) for child in children]
143
           fitnesses_children = [calculate_fitness(to_decimal(individual)) for individual
144
       in mutated_children]
145
           # adicionando os filhos na população e suas fitness na lista de fitnesses
146
147
           population.extend(mutated_children)
148
           fitnesses.extend(fitnesses_children)
149
           \# mapeando fitness aos respectivos individuos, k + 2 tuplas
150
151
           map_fitness_to_individual = zip(fitnesses, population)
152
153
           # selecionando as k melhores tuplas
           survivors = select_survivors(map_fitness_to_individual, k)
154
155
           # obtendo a melhor solução até o momento
           best solution = \min(survivors)
157
           # desfazendo o mapeamento
159
           fitnesses, population = [list(tup) for tup in zip(*survivors)]
160
161
           gen -= 1
162
163
       # retorna a melhor solução, sua fitness e a geração de parada
165
      return [best_solution[1], best_solution[0], max_gen-gen]
```

2.3. Execução e Análise de resultados

2.3.1. Execução

A fim de armazenar alguns dados das 50 execuções pedidas, foram criadas quatro listas 166:172:

- execution: armazena os índices das 50 execuções
- solutions: armazena as soluções das 50 execuções
- fitnesses: armazena os valores de fitness das 50 soluções
- generations: armazena o número de gerações necessárias para as 50 execuções
- runtimes: armazena o tempo de execução de cada uma das 50 execuções. O cálculo do tempo foi feito através da diferença entre o tempo da CPU antes e depois da execução do Algoritmo Genético.

```
167
168 execution = []
169 solutions = [] # soluções para cada uma das 50 execuções
170 fitnesses = [] # fitness para cada uma das 50 execuções
171 generations = [] # geração de parada para cada uma das 50 execuções
runtimes = [] # tempos de execução para cada uma das 50 execuções
173
174
175 # 50 execuções
176 for i in range(1, 51):
       execution.append(i) # número da execução
      start = process_time() # tempo da CPU antes da execução
178
      result = genetic_algorithm(20, 0.8, 0.03, 1000) # solução, fitness e geração de
      parada
       end = process_time() # tempo da CPU após a execução
180
181
      runtimes.append((end - start) *1000)
182
183
       solutions.append(result[0])
      fitnesses.append(result[1])
generations.append(result[2])
```

Executando essas instruções, foram obtidos os seguintes dados:

Fitnesses Mean: 1.44

StDev: ± 0.5771145679064045

Runtimes

Mean: 211.01480349999994 StDev: ± 49.443398489605265

Generations

Mean: 966.42 StDev: ± 167.69774681167988

Figura 4. Média e desvio padrão de iterações e runtimes de 50 execuções

O seguinte dataframe organiza as informações obtidas em um formato de tabela.

```
187
188 df = pd.DataFrame({ "Runtime": execution,
                        "Best Solution": solutions,
189
                        "Fitness": fitnesses,
190
                        "Runtime (ms)": runtimes,
191
                        "Generation": generations})
192
```

ntime	Best Solution	Fitness	Runtime (ms)	Generation
1	[000, 101, 101, 010, 110, 011, 111, 100]	1	297.834493	1000
2	[100,001,101,000,010,110,000,011]	2	212.572509	1000
3	[101,010,001,110,000,011,000,100]	2	211.935033	1000
4	[010, 101, 001, 100, 000, 011, 110, 010]	1	208.666921	1000
5	[001, 011, 111, 010, 100, 010, 000, 101]	1	247.128773	1000
6	[000, 011, 000, 111, 101, 001, 001, 100]	2	212.175686	1000
7	[100, 000, 011, 101, 111, 001, 110, 010]	0	57.700558	272
8	[000, 010, 100, 001, 111, 000, 011, 001]	2	222.602386	1000
9	[001, 101, 000, 010, 100, 111, 011, 110]	1	223.381591	1000
10	[010, 100, 010, 111, 101, 011, 000, 110]	1	201.594647	1000
11	[010, 110, 001, 011, 111, 000, 011, 101]	1	197.965878	1000
12	[101, 010, 000, 111, 011, 001, 110, 010]	1	341.667491	1000
13	[010, 000, 101, 001, 001, 110, 000, 011]	2	340.293298	1000
14	[100, 000, 000, 011, 001, 110, 010, 010]	2	272.134746	1000
15	[100, 001, 011, 000, 010, 111, 101, 000]	1	269.122716	1000
16	[000, 000, 110, 010, 101, 111, 001, 011]	2	226.783622	1000
17	[000, 011, 101, 111, 001, 110, 000, 010]	1	201.621874	1000
18	[000, 110, 001, 101, 000, 011, 111, 010]	2	202.148738	1000
19	[010, 101, 001, 100, 111, 000, 110, 011]	0	10.997169	49
20	[010, 111, 001, 001, 101, 000, 110, 011]	1	200.171643	1000
21	[100, 001, 011, 000, 111, 101, 010, 110]	1	216.194762	1000
22	[010, 101, 010, 110, 001, 011, 111, 000]	1	206.083222	1000
23	[010, 111, 101, 000, 001, 100, 110, 011]	1	209.821751	1000
24	[101, 000, 000, 011, 111, 010, 100, 001]	2	204.371913	1000
25	[011, 000, 100, 001, 001, 101, 111, 010]	1	200.411869	1000

(a) 25 primeiras execuções

(b) 25 últimas execuções

2.3.2. Melhores soluções encontradas

As 5 melhores soluções obtidas para a mesma execução da figura (4) foram separadas e exibidas.

```
194
195 # 5 melhores soluções encontradas
196
197 # mapeando fitness às respectivas soluções
198 map_fitness_to_solutions = zip(fitnesses, solutions)
199
200 # ordenando as fitness em ordem crescente
```

```
201 sorted_map = sorted(map_fitness_to_solutions)
202
203 # obtendo as 5 melhores soluções
204 top_five_solutions = sorted_map[:5]
205
206 for solution in top_five_solutions:
207 print('-'*34)
208 print("Solution: ", solution[1])
Solution: ['010', '101', '001', '100', '111', '000', '110', '011']
  Fitness: 0
  Solution: ['100', '000', '011', '101', '111', '001', '110', '010']
  Fitness: 0
  Solution: ['000', '010', '101', '111', '001', '011', '000', '110']
  Fitness: 1
  Solution: ['000', '011', '101', '010', '110', '001', '111', '100']
  Fitness: 1
  Solution: ['000', '011', '101', '111', '001', '110', '000', '010']
```

Fitness: 1